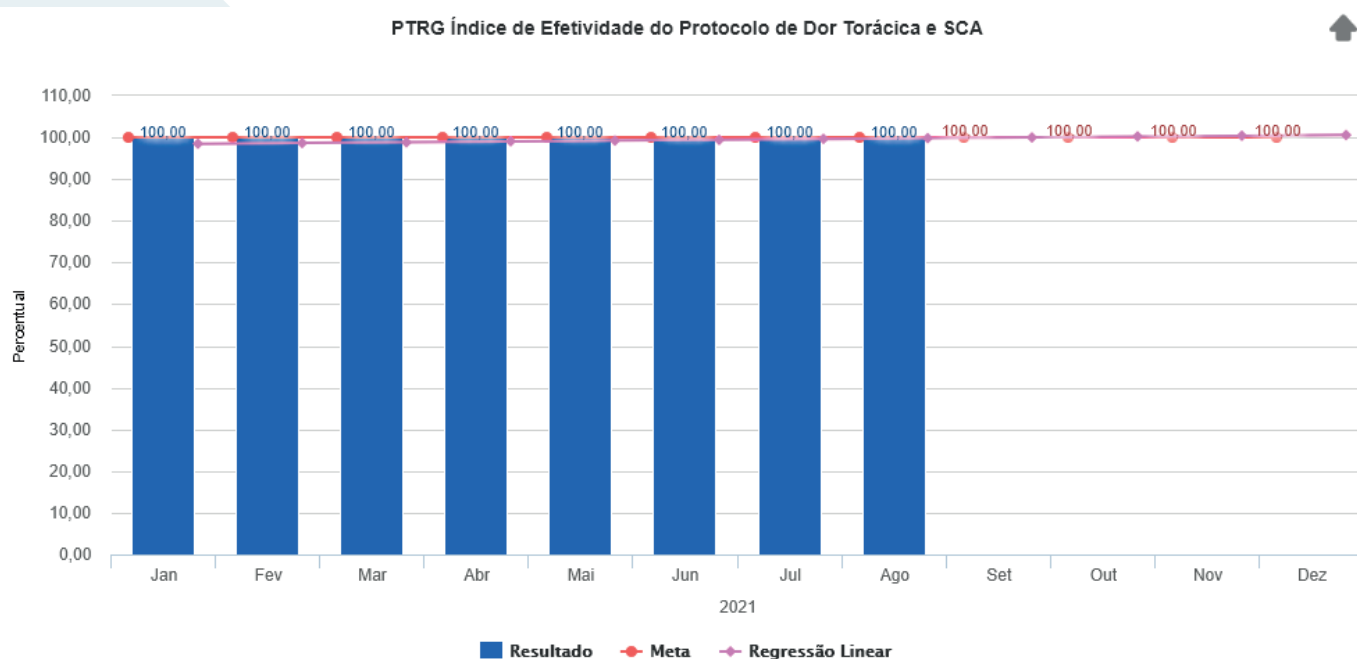




# RESULTADOS INSTITUCIONAIS

Sabendo da importância do atendimento rápido em casos de Dor Torácica e no intuito de garantir a qualidade de atendimento prestado aos pacientes de forma objetiva e rápida, o Hospital Belo Horizonte instituiu o Protocolo de "Atendimento ao Paciente com Suspeita de SCA", com monitoramento dos casos. A dor Torácica, também conhecida popularmente como dor no peito, pode ter várias causas, sendo algumas delas mais graves, como Infarto ou outras doenças cardíacas.

Assim priorizando o atendimento emergencial para a cardiologia, evitando futuros riscos aos pacientes, garantido uma melhor assistência, atendimento de qualidade e interação entre as equipes no primeiro atendimento. Este protocolo, é baseado no Protocolo de Dor Torácica utilizado internacionalmente. Dentre os pontos avaliados destacamos no protocolo, avaliamos o resultado do Eletrocardiograma; a Dosagem de enzimas; os medicamentos administrados; os exames realizados; e outros.



Observa-se que o indicador desde Janeiro/2021 vem se mantendo dentro da meta traçada pela instituição, com um desempenho de 100% do resultado almejado. Dessa forma, o Hospital Belo Horizonte reafirma seu compromisso com os clientes.

O NPS é uma metodologia utilizada para avaliação do grau de satisfação e o nível de recomendação do cliente quanto ao serviço ofertado. É uma maneira de mensurar onde a instituição está precisando de melhorias e ressalta também os pontos fortes com base no olhar do nosso cliente.

Entendendo que essa metodologia é uma forte aliada para avaliar a qualidade do serviço oferecido aos nossos clientes, o Hospital Belo Horizonte adotou como principal diretriz para identificar se realmente nosso serviço está sendo prestado com a humanização, respeito e responsabilidade que tanto desejamos.

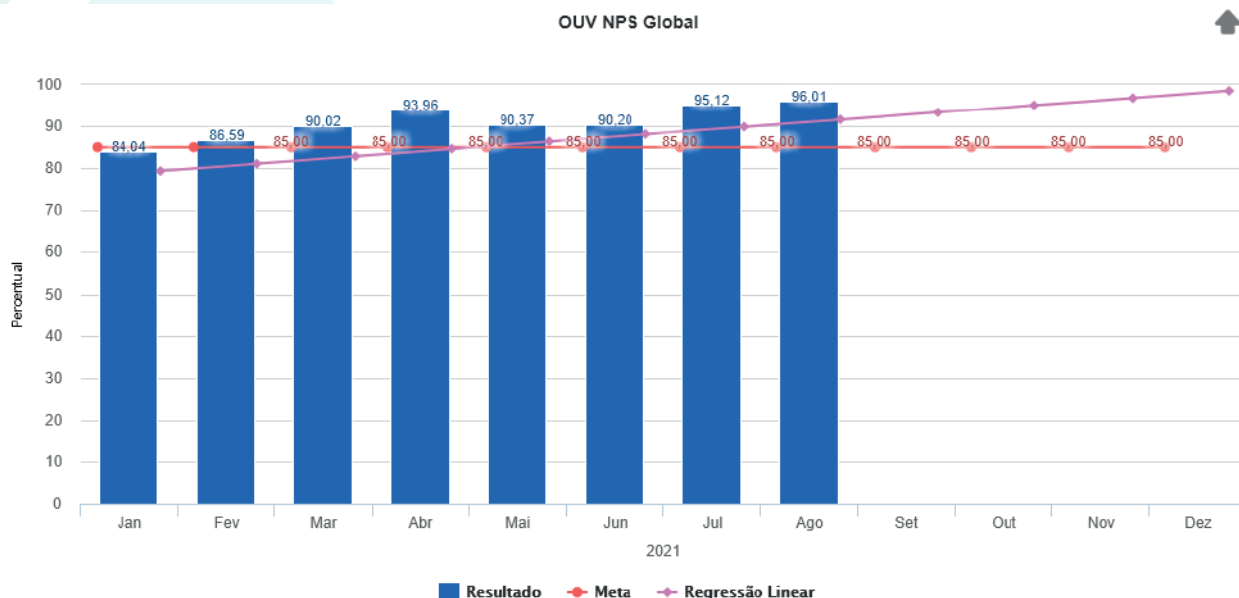
Com base em metodologia já estabelecida pela pesquisa o NPS se divide em 04 classificações:

Zona de Excelência – Valores do NPS estão entre 76 e 100

Zona de Qualidade – Valores do NPS estão entre 51 e 75

Zona de Aperfeiçoamento – Valores do NPS estão entre 1 e 50

Zona Crítica – Valores do NPS estão entre -100 e 0

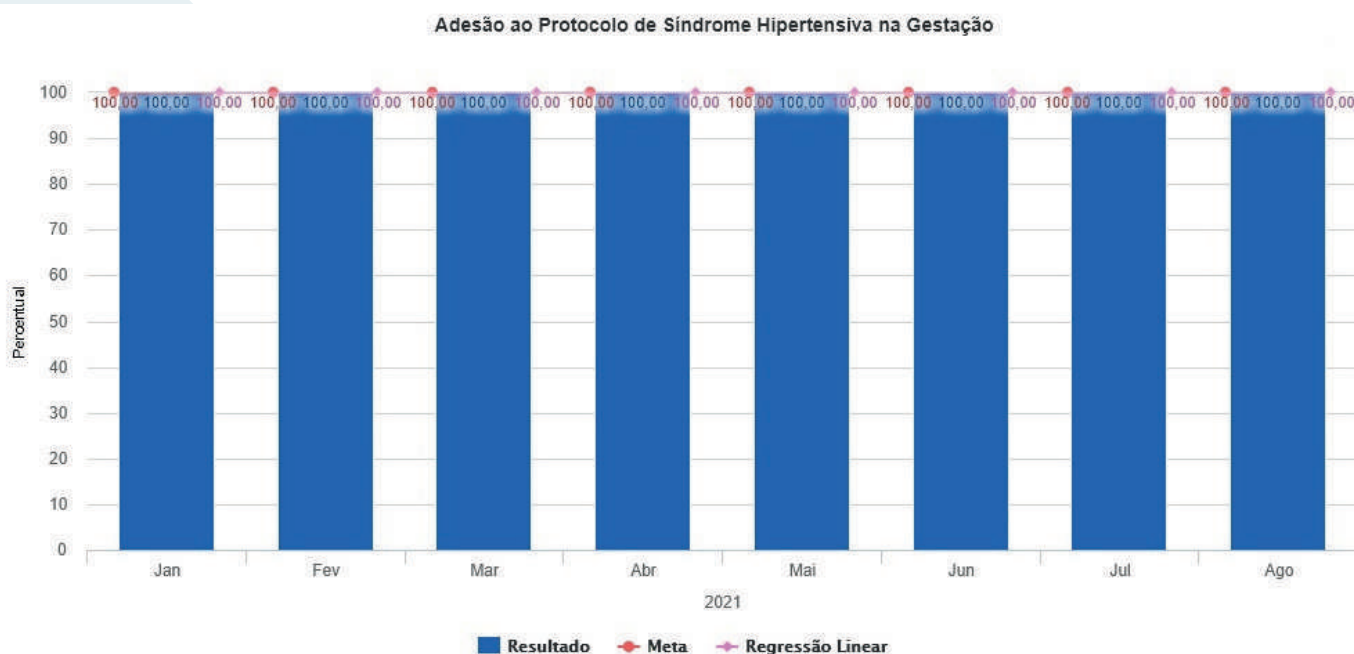


Como podemos observar no gráfico apresentado o Hospital Belo Horizonte desde Janeiro/2021 vem se mantendo na Zona de Excelência, garantindo a satisfação dos pacientes que por aqui passaram.

As Síndromes Hipertensivas intercorrentes na gravidez constituem um dos capítulos mais relevantes dentro da obstetrícia, pois é uma das maiores causas de mortalidade materna e perinatal no Brasil. A Hipertensão Gestacional é basicamente a elevação da pressão arterial após a 20ª semana de gestação em pacientes sem história prévia de hipertensão.

Esse Protocolo é muito importante do ponto de vista médico, pois além das altas taxas de mortalidade, pode levar a limitações definitivas na saúde materna e a graves consequências ao feto e recém-nascido, sendo a maior causa de prematuridade no Brasil.

Do ponto de vista clínico, são abordados de maneira crítica, os recursos disponíveis para a predição da doença, prevenção, rastreamento e complicações da doença e, ao final, a conduta frente às pacientes com pré-eclâmpsia, a síndrome Hellp e a atenção ao parto.



Como podemos observar no gráfico apresentado o Hospital Belo Horizonte desde Janeiro/2021 vem se mantendo com um desempenho de 100% do resultado almejado. Demonstrando mais uma vez que é um hospital seguro para as futuras mães, podendo estas ficarem tranquilas com a assistência de qualidade, cuidado e monitoramento robusto, e felizes em saber que terão seus bebês o mais rápido possível junto delas.

O Protocolo de Cirurgia Segura se constitui em um conjunto de regras estabelecidas em um consenso internacional comandado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) com o objetivo de tornar as intervenções cirúrgicas mais seguras para pacientes, reduzir a incidência de complicações relacionadas aos procedimentos cirúrgicos e prevenindo cirurgias em local de intervenção errado, procedimento errado ou paciente errado, entre outras ações.

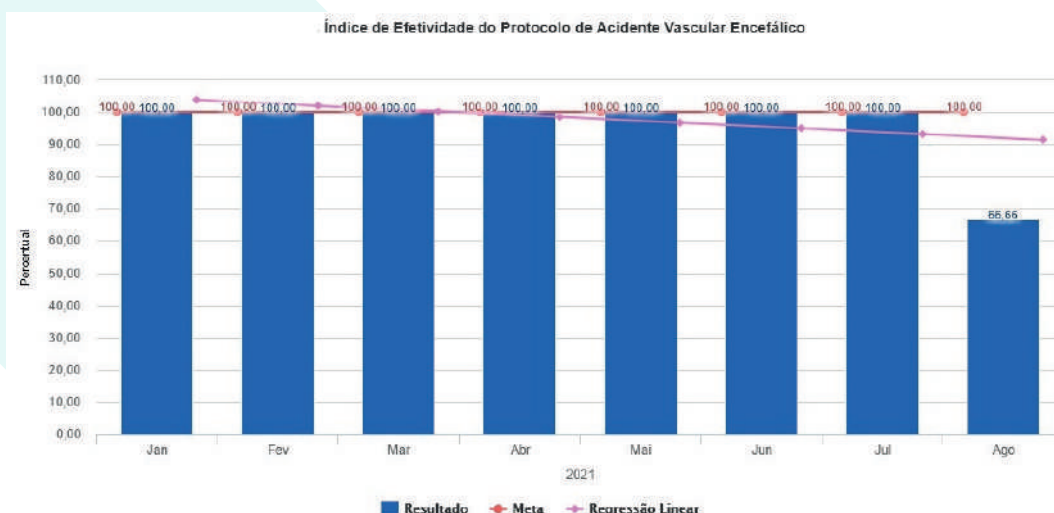


Como podemos observar no gráfico apresentado o Hospital Belo Horizonte desde Janeiro/2021 vem se mantendo com um desempenho de 100% do resultado almejado, reforçando o compromisso e o foco do hospital na segurança do paciente que faz parte dos objetivos estratégicos da instituição e garantindo assim um ambiente seguro para realização de todas as cirurgias.

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das maiores causas de morte e incapacidade funcional no mundo. Em algumas regiões do Brasil ainda figura como a principal causa de morte. Popularmente conhecido como derrame, é uma doença que afeta o sangue, o oxigênio e suprimentos que mantêm o cérebro em pleno funcionamento. Os sintomas de acidente vascular cerebral incluem dificuldade para andar, falar e compreender, bem como paralisia ou dormência da face, do braço ou da perna.

O protocolo criado pelo Hospital Belo Horizonte para atendimento desta intercorrência, propõe uma redefinição de estratégias que deem conta das necessidades específicas do cuidado ao AVC. Este protocolo tem como objetivo geral a implantação de um programa institucional multiprofissional e interdisciplinar para a avaliação e tratamento dos pacientes com acidente vascular cerebral visando promover atendimento ágil, com segurança e eficácia, baseado nas melhores evidências disponíveis na literatura médica periodicamente atualizada.

Os objetivos específicos deste protocolo incluem a rápida identificação dos sinais de alerta para um AVC, o pronto desencadeamento do processo de investigação diagnóstica, o rápido início das medidas terapêuticas de fase aguda (gerais e específicas), a implantação de medidas de prevenção secundária e de reabilitação, seguindo as diretrizes preconizadas neste.



Como podemos observar no gráfico apresentado o Hospital Belo Horizonte no período de Janeiro a Julho/2021 obteve desempenho de 100% do resultado almejado. Observa-se que agosto não alcançou o resultado esperado, após análise dos casos ficou evidenciado que a não adesão ao protocolo se deu pela necessidade de realização de exames complementares o que acabou resultando no atraso acima esperado para o processo, entretanto, não houve dano ao paciente.



SOLUÇÕES EM SAÚDE  
PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA.

Dr. Augusto da Cunha Campos Gonçalves  
Diretor Presidente

Dr. Rodrigo Martins Sales  
Diretor Técnico

Dra. Daniella Reis Rebello  
Diretora Clínica

Av. Presidente Antônio Carlos, 1694. Bairro Cachoeirinha. Belo Horizonte/MG  
Telefone Geral: 3449-7000

